



Reflexões sobre as Memórias Negras Femininas pela Voz Poética da Escritora Chimamanda Ngozi Adichie

2

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em
Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Macro Projeto: organização de espaço
pedagógico da EPT



Autoras:
Ivonete Cardoso
Iza Reis Gomes

Espaço reservado para a ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Vieira, Ivonete Da Silva Cardoso.

Caderno temático 2- Reflexão sobre as memórias negras femininas pela voz poética da escritora Chimamanda / Ivonete Da Silva Cardoso Vieira, Porto Velho-RO, 2024.

27 f. : il.

Orientador(a): Profª. Dra. Iza Reis Gomes.

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho-RO, 2024.

1. Chimamanda Ngozi Adichie. 2. EPT. 3. Formação leitora humanística e omnilateral. I. Gomes, Iza Reis (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Evandro Silva de Sousa, CRB-11-956 (Campus Porto Velho Calama)

ISBN: 978-65-01-39835-8

CRB



9 786501 398358

Ficha Técnica

Dados do Produtos Educacional

Origem do produto

Trabalho de Dissertação "A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO IFRO: escritoras negras na formação leitora humanística e omnilateral nos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Campus Porto Velho Calama."

Autora da pesquisa

Ivonete da Silva Cardoso Vieira

Orientadora da pesquisa

Iza Reis Gomes

Área de conhecimento

Ensino

Público Alvo

Professores de Língua portuguesa e literatura

Finalidade

Contribuir com a prática docente nas aulas de Língua portuguesa e literatura nos Cursos Técnicos do IFRO Calama

Estrutura do produto

Apresentação da escritora e suas obras em 6 unidades; Descrição de sequência didática; Proposta de sequência didática; Descrição da LEI 10.639/03; Consideração Finais e Referências.

Registro do produto

Biblioteca do IFRO - Campus Porto Velho Calama, 2024

Avaliação do produto

03 professores que ministram aulas de Língua Portuguesa/Literatura no IFRO - Campus Porto Velho Calama.

Disponibilidade

Irrestrita, preservando-se os direitos autorais bem como a proibição do uso comercial do produto.

Divulgação

Formato digital.

Instituições envolvidas

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

Cidade

Porto Velho-RO

País

Brasil



Apresentação

Prezado leitor (a),

A proposta apresentada neste material é resultado de uma longa caminhada que envolveram leituras e pesquisas realizadas durante Curso de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). O material foi desenvolvido no projeto intitulado “A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO IFRO: escritoras negras na formação leitora humanística e omnilateral nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Campus Porto Velho Calama”.

O objetivo principal deste produto educacional é disponibilizar para você, professor de Língua Portuguesa e Literatura, conteúdos que possam colaborar com a formação leitora, integral e omnilateral dos estudantes dos Cursos Integrados ao Ensino Médio do Campus Porto Velho Calama – IFRO. Trabalhar a Literatura de escritoras negras na formação leitora dos estudantes é contribuir com o princípio educativo a partir da formação humana e de suas relações com o meio que o envolve e motivar a valorizarem a cultura brasileira.

O desenvolvimento da sequência didática ocorreu através da interatividade, envolvendo turmas dos Cursos Integrados ao Ensino Médio do IFRO com a perspectiva de promover uma visão reflexiva sobre a riqueza das obras de escritoras negras da literatura africana e afro-brasileira.

Desejamos que o material seja útil para as aulas de Língua Portuguesa e Literatura e viabilize o ensino e a aprendizagem contribuindo na construção da formação leitora dos estudantes dos Cursos Integrados ao Ensino Médio do Campus Porto Velho Calama – IFRO.

Uma excelente leitura a todos.



Sumário

7	Quem são as autoras?
9	Quem é Chimamanda Ngozi Adichie?
11	Prêmios da Chimamanda Ngozi Adichie
12	Principais obras da Chimamanda Ngozi Adichie
14	Qual a contribuição das obras da escritora Chimamanda Ngozi Adichie para a formação leitora, integral e omnilateral dos estudantes?
15	Por que trabalhar a literatura de Chimamanda em sala de aula?
16	Indicações de obras literárias da escritora Chimamanda para apoiar a leitura nas salas de aulas
20	Sequência Didática
24	O que estabelece a LEI 10.639/03?
25	Sugestões de links com as artigos, e-books e outros materiais gratuitos de Chimamanda Ngozi Adichie
26	Consideração Finais
27	Referências



As histórias importam.

Muitas histórias importam.

As histórias foram usadas para espoliar e caluniar, mas também podem ser usadas para empoderar e humanizar. Elas podem despedaçar a dignidade de um povo, mas também podem reparar essa dignidade despedaçada.



Chimamanda Adichie

2019, pg 32

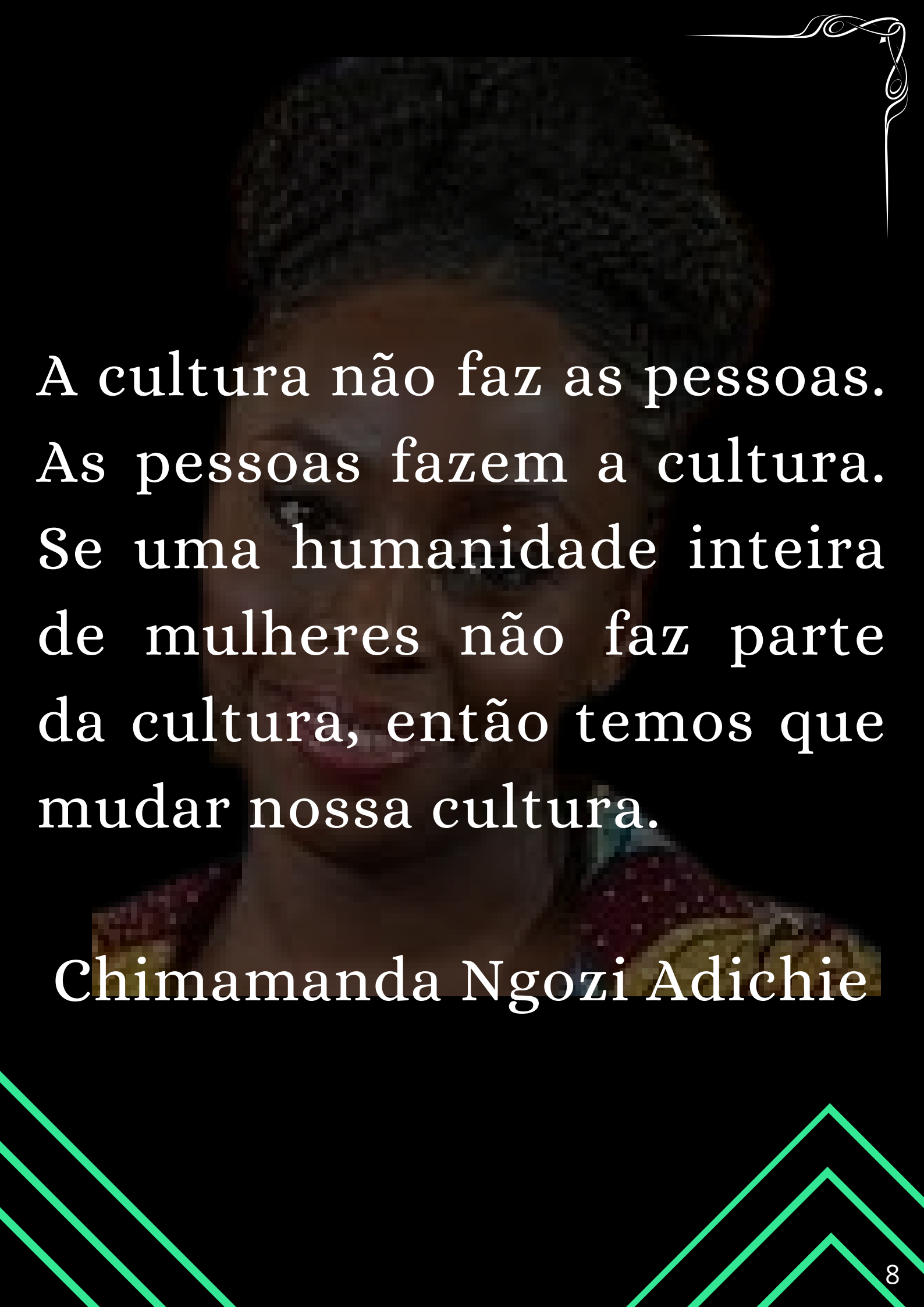
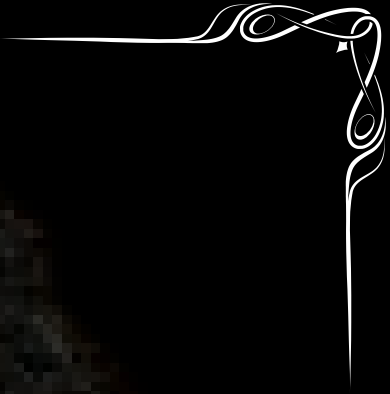
Quem são as autoras?



Graduada em Administração pela Faculdade São Lucas (2012). Especialização em Metodologia do Ensino Superior e EaD Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão de Educação a Distância- IFRO; Formação Pedagógica para Não Licenciada UAB/IFRO; Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica-IFES. Tem experiência na área. Mestranda do Programa de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) Campus Porto Velho Calama



Bolsista CAPES/BRASIL/UFAC. Graduada em Letras/Português pela Universidade Federal de Rondônia (1996). Especialista em Letras - Estudos Literários e Linguísticos pela FACISA (2005). Especialista em Metodologia e Didática da Educação Superior pela Universidade de Rondônia - UNIRON (2002). Mestre em Letras - Linguagem e Identidade pela Universidade Federal do Acre - UFAC (2006-2008). Doutora em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM (2014-2018). Pós-doutoranda em Letras: Linguagem e Identidade pela Universidade Federal do Acre - UFAC. Professora de Língua Portuguesa e Literatura do IFRO - Campus Porto Velho Calama. Professora do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - PROFEPT/IFRO. Tem experiência como Avaliadora de projetos na área da Educação Básica, Profissional e Superior. No Mestrado do ProfEPT, realiza pesquisas na área das práticas educativas e estratégias interdisciplinares com a pesquisa como princípio pedagógico. E ainda elabora experimentação de propostas de ensino transformadoras em sala de aula e em outros espaços.



A cultura não faz as pessoas.
As pessoas fazem a cultura.
Se uma humanidade inteira
de mulheres não faz parte
da cultura, então temos que
mudar nossa cultura.

Chimamanda Ngozi Adichie

Quem é Chimamanda Ngozi Adichie?

Chimamanda Ngozi Adichie nasceu na cidade de Enugu na Nigéria, em 15 de setembro de 1977, filha de James Nwoye Adichie e Grace Ifeoma. Aos dezenove anos, deixou a Nigéria e se mudou para os Estados Unidos da América para estudar comunicação e ciências políticas.



A escritora nigeriana é conhecida por seus textos feministas, que trava lutas contra um preconceito orgânico que entre outros assuntos promove o apagamento da mulher como pessoa na sociedade. É considerada uma pensadora do mundo contemporâneo por meio da construção de pontes para um entendimento mais profundo entre culturas.

O primeiro romance, Hibisco Roxo, foi publicado em 2003.



Prêmios da Chimamanda Ngozi Adichie

Os prêmios acumulados pela escritora são:

- Commonwealth Writers (Escritores da Comunidade)
- Hurston/Wright Legacy Award
- Orange Broadband Prize for Fiction (Orange de Banda Larga de Ficção)
- MacArthur Foundation Fellowship (Bolsa da Fundação MacArthur)



Principais obras da Chimamanda Ngozi Adichie

Que tal conhecer as obras de Chimamanda?

- Para educar crianças feministas
- O perigo de uma história única
- Sejamos todos feministas
- No seu pescoço
- Meio sol amarelo
- Hibisco roxo



A história única cria estereótipos, e o problema com os estereótipos não é que eles sejam mentira, mas que sejam incompletos.

Eles fazem uma história tornar-se a única história.

Chimamanda Adichie

Qual a contribuição das obras da escritora Chimamanda Ngozi Adichie para a formação leitora, integral e omnilateral dos estudantes?



A Literatura é uma arte que se apresenta como uma criação a partir da realidade, sem nenhuma fidelidade a ela. No entanto, a Literatura possibilita refletirmos sobre a existência do ser humano em todos os seus contextos. E a partir dessa criação literária, o leitor poderá conhecer a história, a cultura, a sociedade dos povos negros e se indagar sobre a sua realidade com a ficção de histórias escritas por mulheres negras e desenvolver uma formação humanística e omnilateral em relação à leitura literária. Através do hábito da leitura as pessoas desenvolvem a criatividade, a interpretação e a imaginação que contribuem para a formação da identidade dos indivíduos.

Chimamanda, em suas obras, combate o racismo, machismo e as questões sociais utilizando suas experiências de vida e que permite uma leitura mais aberta apresentando a realidade do mundo. Através da narração da sua voz ela aborda o sentido real da sociedade e ao mesmo tempo, resgata a cultura perdida, proporcionando uma literatura contemporânea e com reflexões inquestionáveis entre o colonial e decolonial. Os livros da escritora apresentam contribuições para a formação dos estudantes por proporcionar reflexões para a educação igualitária em relação a gênero e raça.

Por que trabalhar a literatura de Chimamanda em sala de aula?

A literatura tem muito a contribuir na construção da identidade do sujeito e as obras de escritoras negras possuem valor e trazem elementos históricos e étnicos, ou seja, evidenciam a cultura, desta forma é necessária a inclusão da voz negra feminina nas práticas pedagógicas, pois além de estimular o hábito de leitura nos estudantes, despertará o senso crítico, a conscientização e a valorização da diversidade.

As obras da escritora Chimamanda são um convite para quem quer uma literatura contemporânea e busca reflexões sobre identidade, racismo e feminismos. Os seus livros possuem personagens marcantes e histórias envolventes com uma comunicação de forma simples e objetiva com qualidade literária. São assuntos que contribuem para a formação de um sujeito consciente da diversidade social, cultural e étnico-racial que estão presentes na sociedade.

Indicações de obras literárias da escritora Chimamanda para apoiar a leitura nas salas de aulas

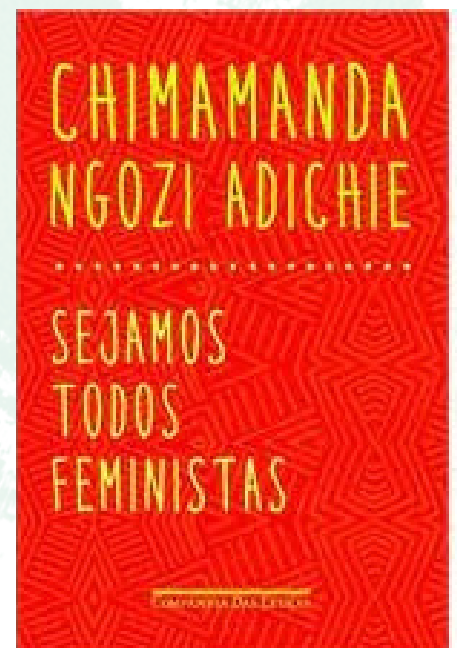
Livro No seu pescoço



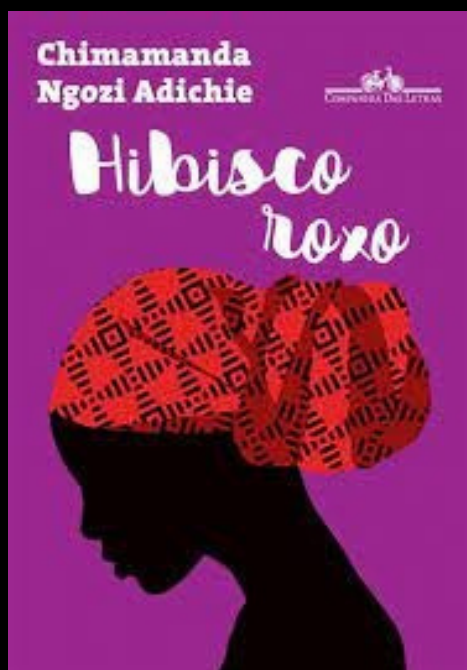
O livro é composto por doze contos com diversidade de temas: imigração, adaptação a uma cultura estrangeira, relações familiares conflituosas, ciúme entre irmãos, adultério, mais com destaque para desigualdade social. A autora relata as suas próprias experiências para retratar as informações que foram passadas na infância. "Descobri que não são reais e enxergava o mundo através dos olhos dos outros."

Sejamos todos feministas é um livro curto, mas impactante e com muitas verdades. Apresenta vivências pessoais da autora quanto aos impactos gerados pela desigualdade de gênero. Relata as reflexões sobre o que as pessoas costumam falar sobre o feminismo e suas desigualdades por apenas ser uma mulher.

Livro Sejamos todos feminista



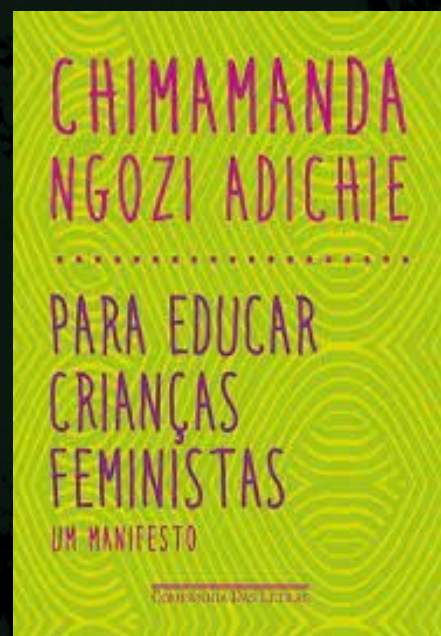
Livro Hibisco Roxo



A obra traz uma narração intensa que retrata momentos importantes na Nigéria devido à instabilidade política e econômica. A história é contada pela jovem Kambili Achike, rica e filha de Eugene, católico, devoto fanático, mas agia com violência em casa, espancando sua esposa Beatrice, a Kambili e seu irmão Jaja. Kambili descreve sua luta para atingir a maturidade para poder formar a sua própria opinião e expressar seus pensamentos.

Livro Para Educar Crianças Feministas

O livro trata do combate ao preconceito através da educação de forma clara e objetiva. O tema é considerado complexo que gera muitas discussões, mas leva uma reflexão de como a educação de uma criança pode ser completa, sem estereótipos, como por exemplo os papéis definidos por gênero.



Seguem algumas frases da escritora Chimamanda que são consideradas potências e que podem ser usadas em sala de aula:

“

Não quero que me digam o que pensar

"Fico muito feliz por ter sucesso, por ter gente que lê meu trabalho e me leva a sério, mas o que agora acompanha isso é que vivemos em um mundo de redes sociais e tantas expectativas. E como falo de uma coisa que mexe muito comigo, que é o feminismo, para muitas pessoas, eu me tornei só uma feminista. E elas esperam que eu tome posição não só sobre feminismo, mas que essas posições se alinhem com o que elas acham que é a ideia atual de feminismo, seja qual for. E eu sou muito independente. Tenho ideias muito independentes. Quero crescer e aprender. Mas quero fazer a jornada sozinha, não quero que me digam o que pensar.

”

Feminismo é dar direitos a um grupo que não tem

"Quando falo sobre feminismo, acho que também é importante deixar claro que a questão não é tirar direitos de qualquer grupo, e sim dar direitos a um grupo que não tem. Aqui na Nigéria, por exemplo, eu saí com meu marido mais cedo e nós passamos por sete pessoas. As sete disseram 'Bom dia, senhor' para ele, e nenhuma delas me deu bom dia. Os homens não notam essas pequenas coisas, mas quando você as mostra, eles começam a perceber."

Se quisermos justiça, precisamos abraçar o feminismo

"Não começo palestras com raiva, mesmo se estiver sentindo. A raiva aliena as pessoas e, quando estou tentando convencer alguém, guardo a raiva no bolso por um tempo e tento me ater aos fatos e às histórias. Porque a verdade é que o feminismo é necessário para o mundo. Se quisermos justiça no mundo, todos precisamos abraçar o feminismo. A função do feminismo é chegar ao ponto de não precisarmos mais dele, chegar ao ponto em que as mulheres possam ser seres humanos completos. Isso parece tão óbvio, mas em toda parte do mundo não acontece."

Sequência Didática

O que é sequência didática?

São atividades planejadas pelo professor para atingir objetivos didáticos utilizando métodos que desenvolvam o conhecimento nos alunos, segundo Zabala (1998). Segundo Santos (2016) essa compreensão desperta a conscientização de maneira reflexiva, crítica e criativa e oferece oportunidades para conhecer outras culturas.

Porque utilizar sequência didática em sala de aula?

Por apresentar uma estrutura mais dinâmica e interativa a sequência didática é um método que valoriza o ensino utilizando a vivência dos alunos e auxilia o professor a chegar no objetivo final da aprendizagem.

Proposta de Sequência didática

A proposta para a sequência didática é utilizar o livro “O perigo de uma história única” de Chimamanda Ngozi Adichie, mulher, negra e nigeriana, como forma de valorizar o sujeito afrodescendente, sua história, seu protagonismo na sociedade e contribuição na construção do conhecimento dos estudantes. O objetivo é apresentar uma prática docente que motiva os estudantes para a leitura e priorizar a aprendizagem através dos gêneros textuais, mais especificamente a literatura de escritoras negras brasileiras e africanas promovendo reflexões sobre as questões de vulnerabilidade social nos textos da autora e compará-las às realidades da comunidade de estudantes.

A atividade deverá promover as seguintes reflexões:

- Vocês estão narrando histórias únicas ou plurais?
- Quem narra as histórias de vocês?
- Como estão sendo narradas?
- E nossas mídias, estão narrando histórias únicas ou plurais?



Abaixo segue a descrição do livro e organograma com a distribuição das atividades:

Publicado: 2019

Páginas: 61

O livro é baseado em uma palestra feita pela escritora em 2009.

Traduzido para mais de 30 línguas.

Resumo: Após descobrir os livros africanos Chimamanda passou a abraçar sua própria história em suas obras. No livro ela descreve as consequências de manter uma única história sobre as pessoas: ela rouba sua dignidade, ocasionando um erro crítico.

Conheça o vídeo que fala sobre o perigo de ouvirmos somente uma história:

link: https://youtu.be/qDovHZVdyVQ?si=P7V4_MW-gx7rNgtS



Organograma: Sequência Didática



Fonte: Própria Autora, 2024.

O que estabelece a LEI 10.639/03?

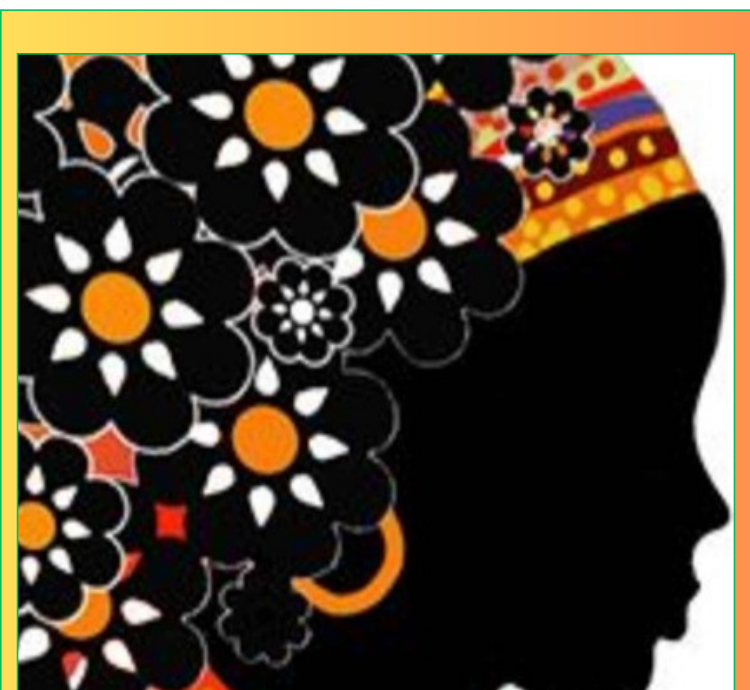
A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) foi estabelecida através da Lei 9.394/96 e desde que foi aprovada vem sendo modificada para atender às necessidades da sociedade.

Uma dessas mudanças foi a criação da Lei 10639/03 que torna obrigatória a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana no currículo escolar. Portanto, o professor tem um papel fundamental no processo de construção de debates e discussões que resgatem a contribuição do povo negro para a História do Brasil nas áreas sociais, econômicas e políticas.

A lei 10.639/03 garante o lugar e a importância da História e Cultura Afro-Brasileira na formação da sociedade brasileira, porém ainda nota-se a baixa institucionalização da lei nos ambientes de ensino (privada e pública). Para tornar a lei eficaz é necessária a criação de mais materiais didáticos (livros, apostilas, vídeos, etc) e a criação de medidas urgentes e eficientes para combater preconceitos promovendo o conhecimento para reduzir todas as formas de discriminação.

Você sabia?

Com a Lei 14.759/2023, foi instituída a data de 20 de novembro como o Dia da Consciência Negra como feriado nacional.



Sugestões de links com as artigos, e-books e outros materiais gratuitos de Chimamanda Ngozi Adichie

ALEXANDRE, Taciana de Moura. Silenciamento e subalternização em Americanah, de Chimamanda Adichie. 2022. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) - Departamento de Letras, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2022. Disponível em: https://repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/4952/1/tcc_art_tacianademouraalexandre.pdf



AMANTE, Susana. "Chimamanda Adichie, Mia Couto e o combate às expectativas de gênero". Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 30, n. 1, e75873, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/vZgcJLrqZr475MX9Z8Vtfyp/>



ANDRADE, C., & Lopes, A. C. (2023). "África pelos africanos para africanos": "África pelos africanos para africanos": o pensamento crítico nas obras de Chimamanda Ngozi Adichie e suas contribuições para perspectivas internacionais. Abatirá - Revista De Ciências Humanas E Linguagens, 3(6), 48-65.



CAMPOS GOMIDES, J. Experiência Em análise: Reflexões De Chimamanda Adichie Sobre Os Processos De Luto Durante a Pandemia. FDC 2022, 8, 202-207. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/facesdeclio/article/view/34647/24486>



CRUZ, Lorrany Andrade da; CAMARGO, Flávio Pereira . A condição feminina da mulher negra em 'Maria', de Conceição Evaristo, e 'No seu pescoço', de Chimamanda Ngozi Adichie. Caderno Seminal Digital, Rio de Janeiro, n. 39, p. 456-506, 2021. DOI: 10.12957/seminal.2021.58349. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/cadernoseminal/article/view/58349/39638>. Acesso em: 12 jan. 2024



Consideração Finais

A nossa perspectiva é que, através deste caderno temático, os estudantes se aproximem da literatura negra para que os olhares para a literatura passem a ter uma nova ressignificação e que possam contribuir na formação de opinião e criticidade, com capacidade de refletir sobre a realidade do mundo e promover o combate contra a desigualdade de gênero, preconceito racial e assegurar a diversidade tão necessária para a formação educacional e emancipadora que permita uma ampla visão para a construção do cidadão.

Referências

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. Companhia das Letras, 2019. Angelo, Helô D'. Quem foi Maria Firmina dos Reis, considerada a primeira romancista brasileira Disponível em <https://revistacult.uol.com.br/home/centenario-mariafirmina-dos-reis/> Acessado em 07 de dez. 2022.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. Para Educar Crianças Feministas. Um manifesto/ Chimamanda Ngozi Adichie; Tradução Denise Botimam. – 1ª ed. – São Paulo. Companhia de Letras, 2017.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. No Seu Pescoço/ Chimamanda Ngozi Adichie; Tradução Julia Romeu. – 1ª ed. – São Paulo. Companhia de Letras, 2017.

BRASIL. Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012, Brasília DF, agos 2012.

BRASIL. Lei 14.759, de 21 de dezembro de 2, Brasília DF, dez 2023.

Santos, Claudia Jacinto de Medeiros. A literatura popular na sala de aula: uma proposta para o ensino de leitura literária de Medeiros Santos. - Currais Novos, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/22483/1/ClaudiaJacintoDeMedeirosSantos_DISSERT.pdf. Acesso em 13 jan. 2024